

CURSO DE GEOGRAFIA PLANO DE CURSO

I – IDENTIFICAÇÃO

Departamento: GEOGRAFIA HUMANA	
Nome de disciplina: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	
Professor: Hindenburgo Francisco Pires	Matrícula: 303032
Carga horária semana: 60 Horas	
Dias e horários da oferta: Consultar grade de horários	

II– OBJETIVOS

- Debater para a compreensão da relação existente entre o processo de constituição do fenômeno urbano e o surgimento do planejamento urbano.
- Analisar o planejamento urbano a partir do aporte teórico-metodológico da geografia.
- Investigar as origens do planejamento urbano no Brasil e estabelecer a diferença entre intervenções urbanísticas e planejamento urbano.
- Analisar a constituição do urbanismo sanitaria e dos planos de melhoramentos e modernização.
- Demonstrar como ocorreu a evolução do planejamento urbano no Brasil e analisar o advento dos Planos Diretores Agache e Doxiadis, no período de 1930 a 1965.
- Evidenciar as origens do planejamento regional e das superintendências de desenvolvimento regional.
- Analisar planejamento urbano e regional no Brasil sob o signo do autoritarismo.
- Compreender como ocorreu o debate que inaugurou a constituição de políticas públicas favoráveis à participação popular na elaboração do planejamento urbano e regional no Brasil.
- Analisar o planejamento urbano e regional no Brasil sob a égide distópica do neoliberalismo: plano diretor versus planejamento estratégico e a mercantilização do espaço público.
- Compreender como os megaeventos consolidaram a ideologia da cidade como um negócio e influenciaram a luta pelo direito à cidade contra as remoções e despejos.

III – EMENTA E DETALHAMENTO DA METODOLOGIA

A carga horária da disciplina está distribuída da seguinte forma:

- 4 – Tempos semanais de atividades síncronas: Qua-N1, Qua-N2, Qua-N3, Qua-N4.

A frequência e participação dos alunos inscritos na disciplina será aferida considerando a elaboração das avaliações e a realização das atividades assíncronas.

Conforme exposto no Art 10º da DELIBERAÇÃO Nº 14/2020 que versa sobre a oferta pela UERJ de plataformas tecnológicas públicas e gratuitas de ensino e de webconferência voltadas ao uso institucional docente, todas as atividades síncronas e assíncronas da disciplina serão desenvolvidas por meio dos recursos disponíveis na plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/UERJ). Ressaltamos que caso o exposto no Art. 10º não seja garantido, os docentes se facultam o direito de uso de outras plataformas, sendo os alunos previamente informados sobre a mudança.



Serão realizadas duas avaliações de aprendizagem compostas por atividades assíncronas que deverão ser elaboradas pelos alunos em prazos previamente apresentados no cronograma a ser divulgado no espaço destinado à disciplina na plataforma AVA/UERJ.

Está garantido ao estudante a possibilidade de fazer prova de segunda chamada, bem como é reservado ao estudante o direito à realização de uma Avaliação Final caso o grau mínimo para aprovação não seja atingido, conforme §3º do Art. 4º da DELIBERAÇÃO Nº 14/2020.

Há um empenho para que essa disciplina tenha o acompanhamento de monitoria. Ressaltamos que a seleção para bolsista monitor está em processo.

3.1 – EMENTA DA DISCIPLINA

O fenômeno urbano e as origens do planejamento. Conceito, características básicas, objetivos e estrutura do planejamento urbano. Sistema urbano e política urbana. Planejamento urbano e gestão do território. Análise do processo de planejamento urbano. Introdução à história do planejamento urbano no Brasil. Plano diretor, estatuto das cidades e orçamento participativo. Planejamento regional e a questão regional. Planejamento urbano do ciberespaço no Brasil.

3.2 – DETALHAMENTO DA METODOLOGIA

O atual contexto de pandemia exige a adoção de novas estratégias e atividades pedagógicas para o desenvolvimento da disciplina PUR em um ambiente do ciberespaço, através da cibercultura que nossos discentes já vem utilizando para atividades sociointerativas, detalhadas a seguir:

1. A carga horária da disciplina PUR está planejada para ser desenvolvida em treze semanas, constituídas por meio de atividades pedagógicas síncronas, através da Moodle e do Google Meet, e assíncronas por meio de ferramentas comunicacionais (e-mail no Moodle, site da disciplina, Telegram, WhatsApp) que possibilitarão a construção do ambiente virtual onde o conteúdo da disciplina será disponibilizado e acessado pelos discentes de forma remota, onde também serão inseridos resenhas, resumos, questões, testes ou exercícios programados que ocorrerão no final de cada três encontros semanais, que serão enviados pelos discentes no Moodle.
2. A disciplina, a partir de uma perspectiva pedagógica interacionista, se dará ao longo do semestre por meio da participação ativa dos discentes entre si e os docentes, em atividades remotas ou online ou off-line, disponibilizadas no AVA da UERJ.
3. Com relação às regras de controle de frequência dos discentes, nossa proposta não impõe a obrigatoriedade de frequência presencial em atividades online ou remotas, pois serão desenvolvidas atividades estratégicas assíncronas cuja participação dos discentes no debate dos temas da disciplina PUR é crucial para a aferição do processo pedagógico de aprendizagem na disciplina, no entanto cada encontro semanal disponibilizará uma lista de frequência.
4. Iremos fazer alguns exercícios com a chamada didática da “aula invertida” que implica que um conjunto de materiais serão disponibilizados antes da aula síncrona de maneira que os discentes possam organizar seus estudos, responder a problemas e formular propostas. Só então participarão das chamadas aulas expositivas. Buscamos assim dar maior autonomia e protagonismo para os alunos e alunas no curso, fazendo com que o curso se torne mais interessante.

IV – CRONOGRAMA



Primeiro encontro:

1. Apresentação do AVA e das ferramentas comunicacionais a serem utilizadas pelos docentes e discentes.
2. Esclarecimentos: Para o desenvolvimento dessa disciplina contaremos com o apoio da comissão de acompanhamento do Departamento de Geografia Humana, do apoio dos docentes associados a disciplina, dos monitores e discentes da pós-graduação, que apresentarão e disponibilizarão suas pesquisas e produções acadêmicas vinculadas aos temas da disciplina.
3. Apresentação dos temas que serão debatidos com os discentes.
4. Organização de grupos de trabalho e leitura para debater a bibliografia e temas indicados para disciplina

Detalhamento das atividades da disciplina

Parte I

- 1ª Semana: Intervenções urbanísticas e planejamento urbano: introdução à história do planejamento no Brasil
- 2ª Semana: Planejamento modernista e a utopia do traço: as origens do planejamento lato sensu
- 3ª Semana: O advento dos planos diretores Agache e Doxiadis: as origens do planejamento stricto sensu.
- 4ª Semana: Polos de desenvolvimento e superintendências de desenvolvimento regional: Do GTDN a Sudene: o planejamento urbano e regional sob o signo do autoritarismo
- 5ª Semana: Primeira Prova (Atividade assíncrona)

Parte II

- 6ª Semana: O estatuto da cidade, orçamento participativo e participação popular
- 7ª Semana: O planejamento urbano e regional no Brasil sob a égide do Neoliberalismo: O discurso do planejamento estratégico e seus agentes
- 8ª Semana: Plano diretor versus planejamento estratégico: a mercantilização do espaço público urbano
- 9ª Semana: O planejamento urbano e os megaeventos: A cidade como negócio.
- 10ª Semana: Movimentos sociais urbano: a luta pelo direito à cidade contra as remoções e despejos
- 11ª Semana: A luta pelo direito à vida e à cidade em tempos de pandemia (Covid-19)
- 12ª Semana: Segunda Prova (Atividade assíncrona)
- 13ª Semana: Prova Final (Atividade síncrona)

V – BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Julia Santos Cossermelli de; MELO, Milena Paula de. Legados do Projeto do Porto Maravilha: verticalidades e Horizontalidades nas disputas territoriais. Rio de Janeiro: Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro,



N.16, 2019, p.115-134.

ABREU, Maurício. *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Iplanrio/Jorge Zahar Editor, 1988.

ARANTES, Otília; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. *A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

ARAÚJO, Tânia Bacelar de. Dossiê Nordeste. São Paulo: *Estudos Avançados*11 (29), 1997 Ver em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/download/8971/10523>

BONDUKI, Nabil. As origens da habitação social no Brasil. Ver em: <http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br/bibliografia.php?idVerbete=1329>

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Coord.). COVID-19 e a crise urbana. São Paulo: FFLCH/USP, 2020. Ver em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/471/423/1648-1>

FERREIRA, João Sette Witaker. A Cidade para poucos: breve história da propriedade urbana no Brasil. Simpósio “Interfaces das representações urbanas em tempos de globalização”. *Anais*. UNESP, Bauru e SESC, Bauru. 21 a 26 de agosto de 2005. Ver em: <https://cidadesparaquem.org/textos-academicos/2005/8/21/a-cidade-para-poucos-breve-historia-da-propriedade-urbana-no-brasil>

FURTADO, Celso. *Brasil: a construção interrompida*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

KOWARICK, Lúcio. *A espoliação urbana: Impactos e desdobramentos*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1979. Ver em: <https://youtu.be/wPumPz0j1cE>

MARICATO, Ermínia e OLIVEIRA, Francisco. A Produção Capitalista da Casa (Cidade) no Brasil Industrial. São Paulo: Editora Alfa-Omega, 1982. Ver em: <https://erminiamaricato.files.wordpress.com/2012/03/a-produccca7acc830-capitalista-da-casa-e-da-cidade-no-brasil-industrial.pdf>

MASCARENHAS, Gilmar. Globalização e políticas territoriais: os megaeventos esportivos na cidade do Rio de Janeiro. In: PACHECO, S.; MACHADO, M (orgs.) *Globalização, políticas públicas e reestruturação territorial*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2012, pp 92-108

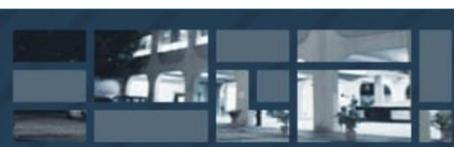
MASCARENHAS, Gilmar. A produção da cidade olímpica e os sinais da crise do modelo globalitário. *Geosp – Espaço e Tempo (Online)*, v. 20, n. 1, p. 52-68, mês. 2016. Ver em: <http://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/107148>

MASCARENHAS, Gilmar; BIENENSTEIN, Glauco; SÁNCHEZ, Fernanda. 2011. *O jogo continua: megaeventos esportivos e cidades*. Rio de Janeiro: FAPERJ e EdUERJ.

MACEDO, Valter Luiz de. *O passado de volta: planejamento estratégico, mercantilização do espaço público e desigualdade urbana*. Rio de Janeiro: IPPUR, Dissertação de Mestrado, 2002. 177f. Disponível em: <http://www.cibergeo.org/Planejamento/ValterLuizDeMacedo1.pdf>

OTTONI, Dácio Araújo Benedicto. Introdução: Cidade Jardim: Formação e Percurso de uma Idéia. In: *Howard, Ebenezer. Cidades-Jardins de Amanhã*. São Paulo: Hucitec/AnnaBlume, 2002.

PIRES, Hindenburgo F. Planejamento e intervenções urbanísticas no Rio de Janeiro: a utopia do plano estratégico e sua inspiração catalã. *Biblio 3W. Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales*. [En línea]. Barcelona:Universidad de Barcelona, Vol. XV, nº 895 (13), 5 de noviembre de 2010. Ver em: <http://www.ub.es/geocrit/b3w-895/b3w-895-13.htm>



RESENDE, Vera. *Planejamento urbano e ideologia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

RODRIGUES, Arlete Moysés. Estatuto da Cidade: função social da cidade e da propriedade. Alguns aspectos sobre população urbana e espaço. Rio de Janeiro: *Cadernos Metrópole*, Nº 12, 2004, pp.09-25.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2001. [Capítulos I (Introdução Geral) e II (A Produção da Globalização)], pp. 17-36.]

SOUZA, Marcelo Lopes de. Da crítica do planejamento urbano a um planejamento urbano crítico. In: Souza, M. L. *Mudar a cidade [uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas]*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

STUCKENBRUCK, Denise Cabral. *O Rio de Janeiro em questão: o Plano Agache e o ideário reformista dos anos 20*. Rio de Janeiro: Ippur/UFRJ/Fase, 1996.

VAINER, Carlos. Pátria, empresa e mercadoria. Notas sobre a estratégia discursiva do planejamento estratégico urbano. In: ARANTES, Otilia; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. *A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

VELHO, Otávio Guilherme (org.) *O Fenômeno Urbano*, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: *O Processo de Urbanização no Brasil*. DEÁK, Csaba, SCHIFFER, Suelli Ramos (Org.) São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1999, pp.169-243.

PARECER DO DEPARTAMENTO

Atestamos concordância e aproveitamento da carga horária.

Prof. Mariana Lamego
Chefe do Depto. de Geografia Humana
IGEOP/UERJ
Matr. 38581-5

ACEITE DA COORDENAÇÃO DE CURSO



Antonio Carlos da S. Oscar Júnior.

Antonio C. da S. Oscar Júnior
Matr. 39.570-7 Id. 50838270
Coord. Graduação - IGEOG